

Caro(a) estudante,

O relatório anexo tem como principal objetivo coletar dados sobre sua experiência como participante do Programa de Intercâmbio da Escola de Comunicações e Artes.

As informações fornecidas são de fundamental importância para o aprimoramento de nosso trabalho e para o auxílio de futuros intercambistas da ECA. Por isso, parte do conteúdo redigido será disponibilizado no site da CRInt/ECA (www.eca.usp.br/crint) para consulta.

Atenciosamente,

CRInt/ECA

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Ludmilla S. Souza

No. USP: 11228255 Curso ECA: Relações Públicas

Dados do Intercâmbio

Universidade: Instituto Politécnico de Lisboa

Curso: Publicidade e Marketing

Período: (x) 1º Semestre de 2022 () 2º Semestre de _____ () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Marketing Digital
▪ Marketing Analytics
▪ Laboratório de Comunicação em Ambientes Digitais

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

De modo geral, nos institutos politécnicos, o foco está no ensino prático-teórico, tradicionalmente ligado ao saber-fazer. Durante meu período de estudos, todas as disciplinas que cursei enfatizavam a aplicação prática, atendendo exatamente às minhas expectativas para minha formação profissional. Esse sistema de ensino me surpreendeu positivamente, pois vai além da teoria, mostrando-se extremamente prático e aplicável ao mercado de trabalho. Além disso, tive uma experiência muito positiva com os professores, os quais demonstraram amplo domínio dos conteúdos, excelente didática e organização.

Falando de forma mais detalhada sobre as matérias, o cadeira de **Marketing Digital** é oferecida nos primeiros semestres do curso de Publicidade e Marketing. Inicialmente, abordou de forma introdutória as plataformas digitais, incluindo websites e redes sociais, como ferramentas de comunicação e vendas. Ao longo do curso, focou no desenvolvimento de campanhas de comunicação digital e incluiu aspectos de criação, especialmente no trabalho final que envolveu a concepção de uma campanha de comunicação digital e de um website. A matéria foi relativamente tranquila, com avaliação composta por um trabalho final em grupo e uma prova, os quais não apresentaram grandes dificuldades.

Em relação ao **Marketing Analytics**, essa disciplina foi oferecida aos alunos de Publicidade e Marketing que estavam no fim do curso. De todas as matérias que fiz, foi a mais desafiadora, mas também a mais enriquecedora e agregadora. O foco total foi em dados e números, ensinando as principais técnicas de análise de dados e explorando estudos de caso que contextualizam a análise no âmbito empresarial. A avaliação se deu através de um trabalho que, apesar de não ser fácil, contou com um suporte significativo do professor, facilitando o desenvolvimento.

Quanto à disciplina de **Laboratório de Comunicação em Ambientes Digitais**, ela pertence a grade do curso de Relações Públicas, para quem já está na metade do curso. Embora o conteúdo não fosse especialmente difícil, trabalhar em grupo durante todo o semestre trouxe alguns desafios. Desde o início, fomos divididos em grupos e desenvolvemos um planejamento de



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



comunicação digital abrangente, com foco em social media, orientados e acompanhados pelos professores. Ao longo do semestre, os professores forneceram ferramentas e estudos de caso que foram extremamente úteis no desenvolvimento do projeto e têm grande aplicabilidade na vida profissional.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

A única disciplina que não consegui cursar foi Social Media Marketing, pois era exclusiva para alunos do mestrado, o que limitava o número de vagas disponíveis. No entanto, foi oferecida a opção de escolher outra matéria em substituição, mas decidi não seguir por esse caminho. Uma particularidade interessante no Politécnico é que, ao ingressar, tive a liberdade de frequentar as aulas por um mês antes de tomar a decisão definitiva sobre as disciplinas que iria cursar. Esse período de avaliação permitiu que eu pudesse explorar outras opções e até mesmo reconstruir completamente minha grade, se assim desejasse. Essa flexibilidade e possibilidade de conhecer diferentes áreas foi algo que me agradou bastante.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Dentro da minha rotina, optar por cursar entre 3 e 4 disciplinas foi o ideal. Acredito que essa quantidade seja recomendada, considerando a carga horária das disciplinas, pois permite vivenciar as aulas e adquirir conhecimentos sem comprometer a experiência fora da universidade. Embora o intercâmbio tenha o foco nos estudos, é uma oportunidade única para explorar o mundo. Sendo assim, ter aulas em dias alternados me proporcionou uma flexibilidade maior para atividades extracurriculares e viagens, além de evitar sobrecarregar a organização da minha vida como um todo. Essa abordagem equilibrada tornou meu intercâmbio mais enriquecedor e proveitoso.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim, como mencionei anteriormente, o instituto politécnico possui um enfoque muito prático, o que foi exatamente o que eu buscava desde o início. Mesmo já tendo conhecimento em muitas áreas devido a experiências profissionais anteriores, pude adquirir novas estratégias e ferramentas para a aplicação no campo profissional. Em relação aos meus objetivos, essa abordagem foi extremamente enriquecedora.

Contudo, é importante ressaltar que percebi uma lacuna na abordagem crítica, em comparação com o Brasil, onde há maior ênfase no "saber-pensar" e uma abordagem menos tecnicista. Essa diferença tornou-se evidente durante meu período de estudos no instituto, e reforçou a ideia de que o Brasil está mais avançado nesse aspecto. Mesmo assim, o que encontrei no politécnico foi exatamente o que eu precisava para complementar minha formação profissional.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): Projetos práticos em grupo

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



(x) Palestras/conferências de professores convidados

(x) Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

() Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

(x) Biblioteca

(x) Restaurantes/ Lanchonetes

(x) Computadores

(x) Centro Esportivo

() Alojamento

() Tutor

() Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (x) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Acredito que essas duas abordagens sejam diferentes e, ao mesmo tempo, complementares. Na ECA, a ênfase é mais teórica e acadêmica, proporcionando um vasto repertório, desenvolvendo o senso crítico e formando profissionais pensantes com um forte foco em estratégias. Por outro lado, no instituto politécnico, a abordagem é altamente prática, concentrando-se na execução e no desenvolvimento de habilidades aplicadas. Essa abordagem prática permite aprender a aplicar muitos conceitos e técnicas, mas pode não estimular tanto o pensamento estratégico como na ECA. Ambas as abordagens são valiosas e podem ser complementares, pois oferecem perspectivas distintas do conhecimento e da formação profissional. Todavia, de maneira geral, o curso na ECA é mais rico e forma profissionais mais completos.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(x) Sim

() Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A própria instituição.

b) Como foram?

No início do semestre, não pude participar das atividades de recepção devido a problemas com a documentação e minha chegada posterior a Portugal. Contudo, tive a chance de participar do evento de primavera, especialmente voltado para intercambistas, o qual foi uma experiência muito bacana. No entanto, tive a oportunidade de participar de um evento de primavera exclusivo para intercambistas, que foi uma experiência muito bacana. O evento contou com um recital realizado por alunos de música, seguido por um coquetel. Para o coquetel, cada grupo de alunos representando seus países ficou responsável por levar um ou mais pratos da sua culinária. A faculdade disponibilizou todos os ingredientes necessários para que pudéssemos preparar as iguarias. Durante o evento, fiz amizade com algumas intercambistas francesas e também tive a oportunidade de interagir com diversos outros estudantes que estavam vivendo a experiência do intercâmbio. Foi uma experiência enriquecedora e prazerosa.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central

Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil

www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br

Fone: +55 11 3091-4478

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Na sala de aula, majoritariamente alunos portugueses e alguns estrangeiros vindos de outros países falantes da língua portuguesa, como Moçambique e Cabo Verde.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores foram impecáveis em suas recepções, buscaram me integrar aos demais alunos e sempre se mostraram muito solícitos em ajudar.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Felizmente, tive a sorte de não enfrentar nenhuma situação assim. Pelo contrário, fui bem recebida pelos colegas de classe que sempre se mostraram interessados no que eu tinha para contribuir na sala de aula, e me receberam muito bem.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Tive muitos problemas com o visto, o que atrasou minha chegada ao país; sem dúvidas, essa foi a parte mais massante e traumática do processo. Dois fatores principais contribuíram para essa situação: a demora no envio da carta de aceite pela instituição de ensino e o período de reabertura da pandemia.

A experiência no politécnico foi excelente, mas o processo prévio foi assustador. A instituição mostrou-se bastante desorganizada, demorando muito para responder e enviar documentos, e, infelizmente, esse atraso comprometeu todo o meu processo. Enquanto meus colegas que foram para outras instituições receberam suas cartas de aceite em meados de setembro/outubro, a minha só chegou no dia 21 de dezembro. Mesmo com muitos pedidos, não houve uma resposta solícita para ajudar. Esse atraso, por mais de 1 mês, acabou por me fazer perder uma bolsa de estudos devido à falta de documentação.

Quando enviei a solicitação, a VFS ainda não estava aceitando atendimentos presenciais devido à reabertura da pandemia, então tive que enviar os documentos pelos correios em 30 de dezembro. Além de ser final de ano, era um período de alto volume de pedidos, o que resultou em um longo prazo de espera de aproximadamente 75 dias para a obtenção do visto. A empresa e o consulado não foram prestativos em fornecer clareza sobre o processo, o que tornou tudo ainda mais complicado. Porém, soube que, atualmente, o processo está mais tranquilo e rápido, conforme relatado por amigos que passaram pelo mesmo procedimento mais recentemente.

Com base na minha experiência, gostaria de compartilhar algumas dicas importantes para quem está passando por esse processo: separem toda a documentação com antecedência, façam o pagamento das taxas na boca do caixa, em vez de usar PIX, para um processamento mais rápido; não deixem de apresentar comprovante de residência de pelo menos 1 semana e, se possível, além de comprovar sua própria renda, incluam também um responsável financeiro.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Em Portugal, se você tem o visto, não é necessário nenhum registro.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Para enfrentar o frio, especialmente no final do inverno, não era necessário nada muito especial. A sobreposição de duas blusas já era suficiente para me manter aquecida. Por outro lado, para lidar com as temperaturas mais altas, o princípio era o mesmo do Brasil: roupas leves e frescas.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Escolhi adquirir um seguro da World Trips, pois o valor era mais acessível e meu principal objetivo era garantir cobertura para viagens fora de Portugal. Por outro lado, dentro do país, o PB4 oferecido gratuitamente pelo governo já atendia plenamente às minhas necessidades.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei de nenhum atendimento.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim (x) Não

Se sim, qual? _____

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
6.500,00	2.400,00	200,00	1.500,00	N/A	860,00	32.000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 5,60

*Desconsiderando gastos com lazer e viagens.

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

O CRInt da ECA é impecável, se não fosse pelo suporte dado especialmente pela Thaíse no período que eu estava surtando com as documentações do visto eu provavelmente teria desistido. A equipe da ECA se mostrou sempre solícita e prestativa durante todo processo.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

A minha única questão é em relação às bolsas oferecidas pela AUCANI que sinto que falta um pouco mais de visibilidade antes da liberação dos editais, o que torna tudo muito imprevisível.



Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Minha experiência em Portugal foi realmente incrível! Chegar a um país novo, sozinho e praticamente sem conhecer ninguém foi um desafio, mas ao mesmo tempo foi extremamente enriquecedor. Além do ambiente acadêmico, que me trouxe muitos aprendizados valiosos, tive a oportunidade de explorar lugares diferentes e enfrentar novos desafios. Conhecer tantos lugares e pessoas novas foi uma experiência que mudou minha vida. Sinto que cresci muito como pessoa, aprendi muito sobre o mundo e desenvolvi minha habilidade de me adaptar a situações diversas.

Apesar do idioma nativo ser o português, que é um pouco diferente do nosso, o inglês se mostrou essencial em Lisboa, pois a cidade é cosmopolita e tive a oportunidade de conhecer pessoas de diferentes lugares do mundo. Essa vivência me permitiu expandir minha mente, aprender sobre diversas culturas e lidar com situações novas de forma excepcional.

Para mim, o verdadeiro enriquecimento dessa experiência não se limitou à sala de aula. Foi o contato com a cidade, suas pessoas, suas tradições e suas belezas que tornaram essa jornada tão especial. Essa vivência ampliou minha visão de mundo de uma forma única, e tenho certeza de que levarei todos esses aprendizados não apenas para minha vida profissional, mas também para minha vida como um todo. Lisboa me proporcionou um crescimento pessoal e acadêmico que ficará para sempre na minha memória. Foi uma jornada inesquecível e repleta de descobertas que guardarei com carinho em meu coração.

2) Que conselhos e/ou dicas você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

- Estejam abertos à experiência: Quando chegarem em Lisboa, estejam preparados para mergulhar de cabeça nessa aventura incrível! Aproveitem cada momento, conheçam pessoas novas e se joguem na cultura local.
- Não se desesperem em situações adversas: Se surgirem desafios ao longo da jornada, respirem fundo e mantenham a calma. Tudo se resolve com paciência e determinação.
- Saiam da zona de conforto: Aproveitem essa oportunidade para se arriscar e experimentar coisas novas. Isso vai trazer um crescimento pessoal e profissional incrível.
- Aparelhos elétricos: Não esqueçam o adaptador de tomada universal para encaixar nas tomadas. Em Lisboa, a voltagem é de 220v, então fiquem de olho na voltagem dos seus aparelhos, como secador de cabelo.
- Dicas de compras: Para as compras de supermercado, os lugares mais legais são o Continente (baixem o app deles, pois tem muitos descontos) e o Pingo Doce. Já para coisas para casa, o IKEA é o melhor lugar. E para roupas tem as fast fashion como H&M, Primark, Lefties etc.
- Explore as cidades próximas: Além de Lisboa, tem muitas cidades legais ao redor com praias incríveis. Aproveitem essas viagens curtas para se divertir muito!
- Delícias gastronômicas: Não deixem de provar o bacalhau com natas do D'bacalhau e os pastéis de nata da mantegaria, que são bem mais gostosos que os pastéis de Belém.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Sou suspeita de falar porque me apaixonei por Lisboa. Se estiver na dúvida de para onde ir, considere esse um sinal pra ir pra lá.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):

- 1) Breve depoimento para futuros intercambistas (*máximo 500 caracteres*):

Essa foi a melhor experiência da minha vida! Apesar do desafio de chegar a um país novo e desconhecido, vivenciar o ambiente acadêmico e explorar lugares diferentes foi enriquecedor. Conhecer pessoas de diferentes culturas expandiu minha mente. O contato com a cidade, suas tradições e belezas tornou essa jornada especial. Lisboa tem pra sempre o meu coração.

- 2) Ao enviar este relatório à CRInt por e-mail, anexe foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio (*preferencialmente em orientação paisagem, entre 640x480 e 800x600*).